



CAFÉ

Economista Paulo Sérgio Franzini
Junho 2006

O clima seco e ensolarado nas principais regiões cafeeiras do Estado contribui para o bom andamento da colheita e também para a boa qualidade da produção obtida.

Dados do acompanhamento de safras deste mês indicam que foram colhidos 42,4% da safra e que deverá se confirmar à previsão inicial de produção entre 2,10 a 2,23 milhões de sacas para esta safra 2006/2007.

Nas regiões ao noroeste do Estado a colheita atinge 70 a 80% e nas demais regiões produtoras variam entre 25 a 40% da produção esperada.

PARANÁ – Participação das regiões produtoras de Café

<i>Núcleo Regional</i>	<i>Produção Esperada (sc60kg)</i>	<i>Participação (%)</i>	<i>Nº Municípios cafeeiros</i>
<i>Jacarezinho</i>	676.600	31,4	23
<i>Cornélio Procópio</i>	289.800	13,4	23
<i>Londrina</i>	267.450	12,4	19
<i>Apucarana</i>	214.020	9,9	12
<i>Umuarama</i>	170.230	7,9	32
<i>Ivaiporã</i>	139.200	6,5	16
<i>Maringá</i>	116.800	5,4	27
<i>Toledo</i>	110.600	5,1	07
<i>Campo Mourão</i>	78.450	3,6	17
<i>Paranavaí</i>	72.450	3,4	28
<i>Cascavel</i>	12.700	0,6	15
<i>Ponta Grossa</i>	7.100	0,3	01
<i>Total</i>	2.155.400	100,0	220

Se as condições climáticas até agora favorecem a colheita, por outro lado para a safra 2007/2008 (colheita 2007), as chuvas bem abaixo da média e irregulares são no mínimo preocupantes, uma vez que têm prejudicado o desenvolvimento das plantas, associadas ao fato de que não há previsão de chuvas normais até o período das próximas floradas. A próxima safra será naturalmente menor diante do ciclo bianual da cultura, mas poderá sofrer maior redução se persistirem tais condições.

O mercado físico vem trabalhando com preços estáveis intercalando com períodos de baixa durante este mês e com maior procura por café de melhor qualidade.

Os produtores estão adiando as vendas aguardando melhores preços, comercializando o necessário para suprir o custo da colheita que nesta safra está um pouco mais caro devido à maior utilização de colheitas parceladas, em função da maturação desuniforme dos frutos, com o objetivo de melhorar a qualidade da produção. Melhor qualidade tem proporcionado maior rentabilidade ao produtor.

Os atuais preços para cafés safra nova tipo 6 bebida Dura e com bom aspecto variam entre R\$204 a 212,00 por saca de 60 quilos. Os cafés Riado e Rio apresentam deságios médios de R\$25,00 e R\$40,00/sc respectivamente.

Todo o esforço do setor cafeeiro, especialmente através do programa “Café Qualidade Paraná”, tem melhorado consideravelmente não só o nosso produto, mas também a forma de comercialização por parte dos produtores. Hoje é comum o cafeicultor conhecer o tipo, bebida e peneira do seu café antes de colocar a venda, bem como comercializar sua produção já beneficiada. Também têm sido cada vez maiores o interesse e a prática por novos mecanismos de comercialização, como por exemplo, as operações de vendas futuras, onde o produtor recebe um adiantamento (cerca de 50% do valor de mercado) e mantém contrato em aberto para especular com o mercado durante um ano.

Economista PAULO SÉRGIO FRANZINI

SEAB/DERAL/Apucarana

☎ (43) 3422-7822

✉ franzini@seab.pr.gov.br

www.pr.gov.br/seab